

Exercícios de História sobre Grande Navegações com Gabarito

1) (UFC-2003) Dispostos a participar do lucrativo comércio de especiarias, realizado pelos portos do levante mediterrâneo e controlado pelos venezianos, os portugueses buscaram um caminho alternativo. Em 1498, Vasco da Gama conseguiu chegar à Índia:

- através dos portos do poente mediterrâneo.
- utilizando as antigas rotas terrestres do Meio Oriente.
- utilizando o canal do Panamá.
- através do Estreito de Magalhães.
- circunavegando a África.

2) (FGV-2003) A respeito de Portugal durante a época Moderna, é **correto** afirmar:

- A montagem do vasto império ultramarino esteve ligada ao fortalecimento dos setores aristocráticos que dominavam os principais postos e funções do Estado lusitano.
- A vinculação à monarquia espanhola durante a União Ibérica (1580-1640) estimulou o movimento republicano vitorioso na revolta de 1640.
- Vantajosos tratados econômicos foram estabelecidos com a Inglaterra, desde o século XVII, o que garantiu a prosperidade da economia portuguesa durante a crise do Antigo Sistema Colonial.
- Durante a União Ibérica (1580-1640), estreitou-se ainda mais a parceria entre os portugueses e os holandeses, que financiavam e distribuíam na Europa os produtos coloniais brasileiros.
- Ao contrário das demais sociedades européias, o Antigo Regime português caracterizou-se pela ausência de conflitos religiosos e pelo interesse na produção cultural estrangeira.

3) (ENEM-2001) O texto abaixo reproduz parte de um diálogo entre dois personagens de um romance.

- Quer dizer que a Idade Média durou dez horas? -
Perguntou Sofia.
- Se cada hora valer cem anos, então sua conta está certa. Podemos imaginar que Jesus nasceu à meia-noite, que Paulo saiu em peregrinação missionária pouco antes da meia-noite e meia e morreu quinze minutos depois, em Roma. Até as três da manhã a fé cristã foi mais ou menos proibida. (...) Até as dez horas as escolas dos mosteiros detiveram o monopólio da educação. Entre dez e onze horas são fundadas as primeiras universidades.

Adaptado de GAARDER, Jostein. *O Mundo de Sofia, Romance da História da Filosofia*. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

O ano de 476 d.C., época da queda do Império Romano do Ocidente, tem sido usado como marco para o início da Idade Média. De acordo com a escala de tempo apresentada

no texto, que considera como ponto de partida o início da Era Cristã, pode-se afirmar que

- as Grandes Navegações tiveram início por volta das quinze horas.
- a Idade Moderna teve início um pouco antes das dez horas.
- o Cristianismo começou a ser propagado na Europa no início da Idade Média.
- as peregrinações do apóstolo Paulo ocorreram após os primeiros 150 anos da Era Cristã.
- os mosteiros perderam o monopólio da educação no final da Idade Média.

4) (UFSCar-2003) À cristianização compulsiva se seguiu, tempos depois, a partir da dinastia dos Bourbons, a castelhanização compulsiva. O centralismo castelhano, negador da pluralidade nacional e cultural da Espanha, chegou ao paroxismo sob a ditadura de Franco. Eduardo Galeano. *A descoberta da América* (que ainda não houve)

Tendo em vista o texto, considere as quatro afirmações seguintes:

O autor refere-se ao período da imposição do cristianismo na Espanha e suas colônias, com os tribunais da inquisição, nos séculos XV e XVI.

O autor refere-se à unificação espanhola comandada por castelhanos, a partir da aliança entre Isabel de Castela e Fernando de Aragão.

O autor refere-se às lutas por independência por parte de catalães, andaluzes, bascos e galegos.

O autor refere-se ao centralismo do Estado ditatorial de Franco no final do século XIX.

Estão corretas as afirmações

- I e II, apenas.
- I, II e III, apenas.
- I, III e IV, apenas.
- II, III e IV, apenas.
- I, II, III e IV.

5) (UEL-2003) Para compreender a expansão marítima nos séculos XV e XVI, é necessário considerar a importância da cartografia. Sobre o tema, é correto afirmar que os cartógrafos representaram o mundo:

- Valendo-se de conhecimentos acumulados e transmitidos por meio da filosofia, da astronomia e da experiência concreta.
- Desconhecendo o valor político de sua arte de cartografar para os rumos da rivalidade castelhano-portuguesa.
- Ignorando a hagiografia medieval e as crenças na existência de monstros marinhos e de correntes de ventos nos oceanos.
- Confirmando os conhecimentos estáticos sobre o planeta, resultantes da observação direta dos espaços desconhecidos.

e) Anotando nos mapas pontos geográficos, longitudes e latitudes com exímia precisão, em função dos eficazes instrumentos de navegação.

6) (Mack-2004) Assinale a alternativa correta acerca da Expansão Ultramarina Européia.

a) A corrida expansionista de Portugal e Espanha gerou, na segunda metade do século XV, um período de grande cooperação entre esses reinos europeus, denominado de União Ibérica.

b) Posteriormente à descoberta do novo continente, o grande afluxo do ouro e da prata americanos para a Europa gerou uma significativa baixa nos preços dos alimentos.

c) O navegador Cristóvão Colombo provou, com sua viagem, a tese do *el levante por el poente*, isto é, de que seria possível alcançar as Índias, no Ocidente, navegando em direção ao Oriente.

d) As chamadas Grandes Navegações Europeias inserem-se no processo de superação dos entraves medievais ao desenvolvimento da economia mercantil e ao fortalecimento da classe burguesa.

e) Em agosto de 1492, a nau Santa Maria e as caravelas Nina e Pinta partiram de Palos, na Espanha, rumo ao leste, e atingiram, em outubro do mesmo ano, a costa da América do Norte.

7) (UNICAMP-2000) Podemos dizer que a idéia de globalização é mais antiga do que imaginamos. Alguns acreditam que sua origem remonta a uma Bula Papal, de 1493, que pela primeira vez empregou a palavra descobrimento. Por este documento, a Europa adquiria o direito de converter à sua religião os povos do mundo e se apropriar das terras por ela descobertas. Evidentemente, trata-se de uma idéia unilateral e unidimensional de globalização: foram des-consideradas, quando não aniquiladas, as diferenças culturais e sociais.

(Adaptado de Eduardo Subirats, *O mundo, todo e uno*)

a) Quais os países europeus que desencadearam essa globalização?

b) Por que o autor considera unilateral essa globalização?

c) De acordo com o enunciado, qual o significado de descobrimento para os europeus? Por que, hoje, eles são contestados?

8) (Fuvest-2003) “Antigamente a Lusitânia e a Andaluzia eram o fim do mundo, mas agora, com a descoberta das Índias, tornaram-se o centro dele”. Essa frase, de Tomás de Mercado, escritor espanhol do século 16, referia-se

a) ao poderio das monarquias francesa e inglesa, que se tornaram centrais desde então.

b) à alteração do centro de gravidade econômica da Europa e à importância crescente dos novos mercados.

c) ao papel que os portos de Lisboa e Sevilha assumiram no comércio com os marajás indianos.

d) ao fato de a América ter passado a absorver, desde então, todo o comércio europeu.

e) ao desenvolvimento da navegação a vapor, que encurtava distâncias.

9) (Fuvest-2003)



Mappa mundi de Henricus Martellus, 1498

Observe o mapa e explique:

a) Por que não estão representados todos os continentes?

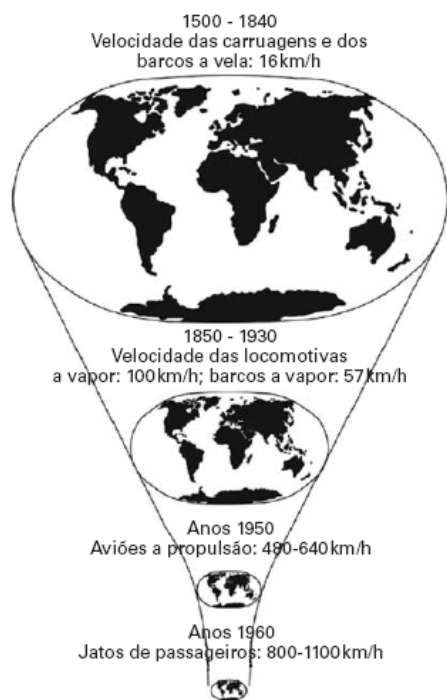
b) Quais os conhecimentos necessários na época, final do século 15, para se confeccionar um mapa com essas características?

10) (UERJ-2006) As grandes navegações dos séculos XV e XVI possibilitaram a exploração do Oceano Atlântico, conhecido, à época, como Mar Tenebroso. Como resultado, um novo movimento penetrava nesse mundo de universos separados, dando início a um processo que foi considerado por alguns historiadores uma primeira globalização e no qual coube aos portugueses e espanhóis um papel de vanguarda.

A) Apresente o motivo que levou historiadores a considerarem as grandes navegações uma primeira globalização.

B) Aponte dois fatores que contribuíram para o pioneirismo de Portugal e Espanha nas grandes navegações.

11) (UNICAMP-2006) A imagem abaixo ilustra “o encolhimento do mapa mundo graças a inovações nos transportes que ‘aniquilam o espaço por meio do tempo’”.



(David Harvey, A condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1993, p. 220.)

- a) De acordo com a imagem e o texto anterior, qual o significado da expressão “encolhimento do mapa mundo”?
- b) Relacione o uso dos barcos a vela com as mudanças na cartografia e no conhecimento geográfico da Terra no início da Idade Moderna.
- c) Além de locomotivas e barcos a vapor, cite um outro meio de transporte introduzido entre 1850 e 1930.

12) (UFRJ-2005) “Entre 1450 e 1620 a Europa testemunhou a onda mais carregada de energia intelectual e criativa [a cultura do renascimento] que jamais passara pelo continente. Foi igualmente um período em que se deram mudanças tão extraordinárias – religiosas, políticas, econômicas e, em consequência das descobertas ultramarinas, globais – que nunca anteriormente tantas pessoas haviam visto o seu tempo como único, referindo-se a ‘esta nova época’, ‘à presente época’, ‘a nossa época’. Para um observador era uma ‘época abençoada’, para outro ‘a pior época da História’.”

Fonte: adaptado de HALE, John. A Civilização européia no Renascimento. Lisboa, Editorial Presença, 2000, p. 19.

No período considerado aprimorou-se o conhecimento do mundo, tanto na geografia quanto na zoologia e na botânica. A partir do texto, identifique dois processos cuja combinação permitiu semelhante aprimoramento.

13) (FUVEST-2008) “Os cosmógrafos e navegadores de Portugal e Espanha procuram situar estas costas e ilhas da maneira mais conveniente aos seus propósitos. Os espanhóis situam-nas mais para o Oriente, de forma a parecer que pertencem ao Imperador (Carlos V); os portugueses, por sua vez, situam-nas mais para o Ocidente, pois deste modo entrariam em sua jurisdição.” Carta de

Robert Thorne, comerciante inglês, ao rei Henrique VIII, em 1527.

O texto remete diretamente

- a) à competição entre os países europeus retardatários na corrida pelos descobrimentos.
- b) aos esforços dos cartógrafos para mapear com precisão as novas descobertas.
- c) ao duplo papel da marinha da Inglaterra, ao mesmo tempo mercantil e corsária.
- d) às disputas entre países europeus, decorrentes do Tratado de Tordesilhas.
- e) à aliança das duas Coroas ibéricas na exploração marítima.

14) (VUNESP-2010) A propósito da expansão marítimo-comercial europeia dos séculos XV e XVI pode-se afirmar que

- a) a igreja católica foi contrária à expansão e não participou da colonização das novas terras.
- b) os altos custos das navegações empobreceram a burguesia mercantil dos países ibéricos.
- c) a centralização política fortaleceu-se com o descobrimento das novas terras.
- d) os europeus pretendiam absorver os princípios religiosos dos povos americanos.
- e) os descobrimentos intensificaram o comércio de especiarias no mar Mediterrâneo.

15) (VUNESP-2007) No extremo leste da Indonésia, na parte oriental de uma ilha, situa-se um dos membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), o Timor Leste, cuja autonomia só recentemente foi assegurada, graças à importante presença de forças da ONU.

A existência de um país de língua portuguesa nessa região deve-se

- a) à Companhia de Jesus, que disseminou o catolicismo na região e contribuiu para que seu povo adotasse o idioma de Camões.
- b) ao imperialismo neocolonialista do final do século XIX, que levou essa região do globo a ser partilhada pelos países europeus.
- c) à ação humanitária dos portugueses, que intervieram na região para impedir que sua população cristã fosse subjugada pela maioria budista.
- d) aos conflitos originados da Guerra Fria, quando os EUA apoiaram a presença portuguesa na região para defender os interesses ocidentais.
- e) à expansão comercial e marítima dos séculos XV e XVI, que levaram as naus portuguesas a essa região, então, incorporada ao império de Lisboa.

16) (UFSCar-2009) No fim do século XVIII, a ocupação européia no Oriente estava na seguinte situação:

- a) os portugueses continuavam fortes no oceano Índico e no Pacífico e tinham perdido seus domínios sobre Goa, Macau e Timor.

- b) os holandeses controlavam algumas feitorias na Índia, tinham um império comercial na Indonésia e relações com a China e o Japão.
- c) os espanhóis mantinham importantes domínios na Indonésia, comércio com o Japão e foram expulsos da Índia pelos franceses.
- d) os franceses, que chegaram depois, expulsaram os espanhóis da Índia e tomaram o lugar dos portugueses em Goa e Macau.
- e) com a presença inglesa na Indonésia e o comércio inglês com a China, as especiarias permaneceram como principal fator da expansão européia na Ásia.

Gabarito

1) Resposta: E

2) Resposta: A

Como o Estado Lusitano, durante a Idade Moderna, está inserido no modelo do Antigo Regime, cabia à aristocracia fornecer os quadros administrativos e militares do Império Ultramarino Português.

3)

Resposta: A

4)

Resposta: B

5)

Resposta: A

6) Alternativa: D

7)

a) Os países foram Portugal e Espanha.

b) Unilateral no sentido de que portugueses e espanhóis reservaram para si o direito de converter os povos conquistados à sua religião e o direito de se apropriarem das terras descobertas, desconsiderando ou aniquilando as demais culturas, conforme citado no próprio texto.

c) Para os europeus, o sentido de "descobrimento" estava relacionado às metas da expansão marítima, ou seja, à necessidade de se atingir diretamente as fontes de produtos valorizados no mercado europeu. Supondo que os povos indígenas que habitavam o continente antes da chegada dos europeus não eram populações autóctones, de acordo com diversas teorias sobre a origem do homem na América, não se sustenta a concepção de História que atribui aos europeus o descobrimento dessas terras.

8)

Resposta: B

9) No mapa mundi do século XV devem ser considerados sua origem européia e o fato de, na época, a maioria dos continentes não terem sido suficientemente reconhecidos e explorados pelos europeus, como por exemplo a Oceania, a Antártida e a América.

Para confeccionar um mapa com tais características no final do século XV, eram necessários alguns requisitos, dos quais podemos destacar:

- conhecer técnicas de representação e rudimentos de cartografia;

- dispor de relatos de viajantes sobre as terras exploradas que contivessem descrições suficientemente detalhadas para poderem ser reproduzidas em um mapa;
- dispor dos conhecimentos sobre navegação e orientação da época.

10) a) O estabelecimento de intercâmbios – econômicos e culturais – da Europa com povos isolados da África, da Ásia e da América.

b) Dois dentre os fatores:

guerras de reconquista

vocação marítima da Península Ibérica

posição geográfica da Península Ibérica

vanguardismo ibérico no campo náutico

afluxo de capitais para a Península Ibérica

proximidade em relação à Península Itálica

processo de centralização da coroa portuguesa e espanhola

11) a) Graças às inovações nos transportes, ocorreu uma redução horária entre os espaços geográficos.

b) As grandes navegações ampliaram o horizonte geográfico, introduzindo na cartografia da época novos continentes e locais até então desconhecidos.

c) Poderiam ser citados meios de transporte como: balões dirigíveis, automóveis, aviões e barcos a combustão interna.

12) O candidato deverá relacionar as descobertas ultramarinas - que possibilitaram o conhecimento de novos territórios, povos e espécies da fauna e da flora -, com o movimento intelectual e criativo pelo qual passava a Europa de então.

13) Alternativa: D

Havia no século XVI uma série de dificuldades na demarcação geográfica. No caso o texto faz referência as Ilhas do Atlântico. Aproveitando-se disto os países ibéricos através do Tratado de Tordesilhas (1494) inseriram estas ilhas em seus domínios.

14) Alternativa: C

15) Alternativa: E

16) Alternativa: B